



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

LEI Nº 5.846, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2005

(Dispõe sobre denominação de Sistema de Lazer).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominado Sistema de Lazer “**Deputado Federal Paulo Kobayashi**”, cuja biografia acompanha a presente Lei, o Sistema de Lazer localizado na Avenida Jardelina de Almeida Lopes, bairro Alto do Ipiranga, neste Município, código de logradouro nº 022316-5.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

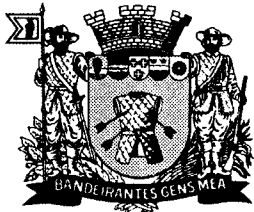
GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 08 de dezembro de 2005, 445º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

DR. RUBENS BENEDITO FERNANDES - BIBO
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 08 de dezembro de 2005, 445º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR PEDRO HIDEKI KOMURA).



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

BIOGRAFIA

Paulo Kobayashi nascido em Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, era filho de imigrantes japoneses, Shigueo Kobayashi e da nissei Sumiyo Kobayashi.

Logo cedo mudaram para a cidade de Pedreira. Com 15 anos de idade morou em Macuco, conhecido como bairro de Valinhos, onde trabalhou na fábrica de adubos da então Empresa Paranaense AgroBrasil e ajudava o pai na lavoura.

Com 17 anos Paulo Kobayashi foi para a Capital continuar seus estudos e logo ingressou na PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo para estudar o que mais gostava, Geografia.

Ainda estudante, começou a dar aulas no Curso Santa Inês, no centro de São Paulo, na época, um revolucionário curso de Madureza (supletivo).

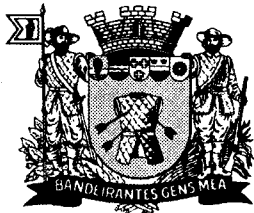
Casou-se com Ie Kheng Kho Kobayashi e desta união tiveram dois filhos Victor Kobayashi e Jéssica Kobayashi Corrêa, família esta completada com o nascimento dos netos: Gabriel Henrique e Gustavo.

Exemplar chefe de família, dispensou aos filhos esmerada educação, que hoje constitui-se num dos ornamentos de nossa sociedade e dá continuidade à sua obra.

Assim, despontou o professor fenômeno, afetuosamente tratado por seus alunos como Koba. Com apurado senso de humor e notável didática, tornou-se um ícone idolatrado dos cursos preparatório.

Com o tempo, Kobayashi foi contratado pelo Curso Objetivo, no qual lecionou por vinte anos em cursos preparatórios para nível médio e faculdades. O médico e governador Geraldo Alckmin foi um de seus alunos.

Kobayashi foi professor e coordenador do curso de geografia para mais de 800 (oitocentos) mil alunos, sempre associando os diversos fatores que poderiam contribuir com a melhoria da qualidade de vida no planeta.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Com essa visão básica, Paulo Kobayashi se entusiasmou pela política.

Em 1974 concorreu pela primeira vez, sendo eleito Deputado Estadual pela Arena (de Vanguarda).

Em 1982 conquistou um novo mandato de Deputado Estadual pelo MDB. Foi um dos fundadores do PSDB. Em 1989 foi eleito Vereador de São Paulo, sendo reeleito em 1993 (PSDB).

Nessa época de vereança, foi eleito Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, único político Nikkei a ocupar tal cargo. Em 1995 assumiu como Deputado Estadual (PSDB) pela terceira vez. E em 1997, os colegas deputados o fizeram presidente da Assembléia Legislativa do Estado, além de ser o único político nikkei a ocupar esse cargo, foi também o único político na história Paulista a ocupar o cargo Legislativo Municipal (Presidente da Câmara Municipal de São Paulo) e o principal cargo Legislativo Estadual (Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo).

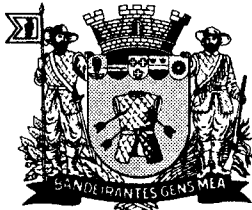
Um de seus maiores orgulho era ter sido reconhecido por avaliações de cientistas políticos, que sob sua presidência à Câmara Municipal de São Paulo atingiu a maior produtividade legislativa da história, ou seja, recentemente foi considerado o melhor Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, funcionários de carreiras e deputados, até hoje declaram que Paulo Kobayashi foi o melhor presidente que essa Casa Parlamentar já teve.

Em 1998, foi eleito pela primeira vez como Deputado Federal, assumindo a rigorosa instrução do Governo Covas e Alckmin para lutar, sobretudo, pelas verbas destinadas ao Estado no orçamento federal.

Devido ao seu estilo aglutinador, comprovada experiência, e o fato de ser desvinculado de grupos econômicos, foi nomeado por todos os senadores e deputados federais de São Paulo, como o Coordenador da Bancada Paulista dos Deputados Federais e Senadores.

Com isso, o governo do Estado de São Paulo delegou a Kobayashi também a missão de desmistificar em Brasília, a falsa visão que São Paulo era um Estado rico que não precisava de verbas do orçamento federal.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Sob sua coordenação, em 2002, foi registrado um aumento de 450,40% (em relação a períodos anteriores) da verba do orçamento da União, pleiteada por senadores, deputados e prefeitos e destinadas às cidades do Estado de São Paulo.

Nas eleições de 2002 foi muito bem votado (109.434 votos), e logo assumiu a vaga de deputado federal. Em 2003 foi escolhido como coordenador da bancada do PSDB Paulista.

Paulo Kobayashi conquistou sete mandatos parlamentares: duas vezes vereador; três vezes Deputado Estadual; duas vezes Deputado Federal. Em sua vida política jamais foi registrado processo de corrupção, abuso ou de improbidade no poder.

Sempre trabalhou em prol da cidade de Mogi das Cruzes e Região, desde a época de Deputado Estadual e Presidência da Assembléia.

Em seus mandatos de deputado Federal, foi responsável pelo envio de mais de R\$2 milhões em verbas orçamentárias individuais e emendas orçamentárias da bancada Paulista.

Há um ano e meio Kobayashi vinha se submetendo a tratamento de câncer e trabalhando normalmente em Brasília. Foi internado pela primeira vez no dia 25 de abril de 2005 e deixou o nosso convívio no dia 26 de abril de 2005 às 19;40 em São Paulo.